Resenha Agroclimática do Estado do Tocantins

Tabela 1. Variáveis agroclimáticas das principais regiões do Estado do Tocantins para o período de 24/02/2016 a 01/03/2016.

Cidade	$T_{média}$	$T_{max.}$	T_{min}	Pa	N_d	ETP	Def.	I_{min}	I_{max}	ISH
Araguaína	27	37	22	51,6	3	4	54	29	54	C
Araguatins	28	36	23	65,4	3	5	46	21	46	R
Dianópolis	28	35	22	0	0	7	100	75	100	C
Gurupi	28	37	22	14,8	1	5	88	63	88	C
Formoso do Araguaia	28	37	24	7,6	2	5	94	69	94	C
Palmas	30	38	24	1	1	5	99	74	99	C
Paranã	28	36	21	13	2	5	89	64	89	C
Pedro Afonso	29	38	23	5,2	1	5	96	71	96	C
Marianópolis	28	37	23	27,8	3	5	75	50	75	C
C. Lindos	28	36	21	0,4	1	5	98	73	98	C
Mateiros	30	35	20	0	0	9	100	75	100	C
Peixe	29	37	23	5	1	6	87	62	87	C

Legenda: $T_{média}$=Temperatura média no período (^{0}C), T_{max}=Temperatura máxima no período(^{0}C), T_{min} = Temperatura mínima no período(^{0}C), P_a = Precipitação ocorrida no período (mm), N_d = Número de dias de precipitação, ETP = Evapotranspiração(mm/dia), DEF = Déficit de água no solo(mm), I_{min} = Irrigação necessária para levar o solo a uma condiçÃo média de água disponível (mm), I_{max} = Irrigação necessária para levar o solo a capacidade máxima de água disponível (mm), ISH = Índice de Satisfação Hídrica: Bom (B), Médio (M), Razoável (R) e Crítico (C). (-) Estações com ausência de dados.

A resenha agroclimática do Estado do Tocantins é elaborada pela área de Agrometeorologia da SEAGRO e a Fundação Universidade do Tocantins.

Situação atual e perspectivas de mudanças

Esta última semana também foi marcada por muito calor e baixa umidade relativa do ar, devido ainda à atuação da massa de ar quente e seca que criou condições de bloqueio atmosférico nas regiões do centro-sul do estado, que inibiu a entrada de umidade. Também foram registradas chuvas isoladas nas regiões do extremo norte do estado.

As temperaturas do ar chegaram aos valores máximos de 38ºC nos municípios de Palmas e Pedro Afonso. A umidade relativa do ar chegou aos 24% e 21% respectivamente, nos município de Palmas e São Félix do Tocantins.

A ausência de chuvas neste período fez com que os níveis de água no solo permaneçam no nível crítico, com isso a técnica da suplementação de água deverá ser utilizada, a fim de, evitar o estresse vegetal.

Para os próximos dias, a meteorologia prevê o enfraquecimento da massa de ar quente, consequentemente a entrada de umidade e o retorno gradativo da ocorrência de pancadas de chuvas em todas as regiões do Estado.

Denise Coelho Gomes
Geórgio Henrique Leão Silva
ASTIN/SEAGRO
José Luiz Cabral da Silva Júnior/UNITINS